



DIVERSIDADE DE HETEROPTERA AQUÁTICOS EM UM CORIXO E UMA BAÍA DO PANTANAL DO NEGRO, MATO GROSSO DO SUL

T. F. de Souza¹; C. de O. Conte¹; S. Favero¹

¹Laboratório de Pesquisa em Entomologia - UNIDERP, Av. Alexandre Herculano, 1400 - Campo Grande - MS

INTRODUÇÃO

Atualmente o conhecimento sobre a diversidade do planeta é extremamente escasso. Diante dessas dificuldades, é essencial desenvolver estratégias de inventariado e monitoramento rápido de diversidade biológica, assim como criar a infraestrutura necessária para gerar, armazenar e utilizar dados sobre biodiversidade. O estudo da diversidade biológica terrestre e aquática nunca foi tão importante quanto atualmente. Inventariar a fauna de uma determinada porção de um ecossistema é o primeiro passo para a sua conservação e uso racional.

São encontrados nos ambientes aquáticos as mais diferentes espécies com hábitos alimentares variando de decompositores geralmente bentônicos, predadores até raspadores/mastigadores. Os Hemiptera constituem um grupo de insetos grande e largamente distribuído; a maioria das espécies é terrestre, porém muitos são aquáticos e semi-aquáticos (MERRIT & CUMMINS, 1996). É um grupo com cerca de 5000 espécies, sendo a maioria terrestre. Na América do Sul tropical são conhecidas quase 800 espécies aquáticas, compreende 81 gêneros em 16 famílias, destacando-se Corixidae, Notonectidae, Belostomatidae e Gerridae (BIOTA, 2004). O presente estudo visa determinar a composição quantitativa e qualitativa dos percevejos aquáticos de superfície e associados às macrófitas em uma lagoa (baía) e em um corixo localizados no IPPAN/UNIDERP município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento da Heteropterofauna foi realizado no Instituto de Pesquisa do Pantanal (IPPAN), da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, situado na sub-região do pantanal do Negro, fazenda Santa Emília, Município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, na latitude 19° 30' 18" S e longitude 55° 36' 45" W. As coletas ocorreram na lagoa natural permanente denominada "Baía da sede" e no seu vazadouro

natural denominado Corixo do Pau Seco, mensalmente de Maio a Novembro 2006, de forma a se amostrar os períodos de seca, de enchente, de cheia e de vazante na região. Foram determinados em cada estação de coleta o oxigênio dissolvido, o pH, a temperatura da água, a temperatura do ar e a condutividade elétrica. Na Baía da Sede foram demarcados 4 pontos de coleta (2 na margem esquerda e 2 na margem direita), e dois pontos no Corixo em presença de Mata Ciliar. Em cada ponto foram feitos 5 lançamentos de rede de macroinvertebrados (rede tipo D). Os espécimes de Heteroptera coletados foram fixados em álcool 80% e posteriormente montados e acondicionados para catalogação e identificação no menor táxon possível. A identificação dos espécimes foi feita através de literatura especializada. Os dados foram tabulados e calculadas os índices de Diversidade de Shannon (log₂), Equitabilidade de Shannon, Riqueza de Cao¹, correlação entre os ambientes e similaridade (KREBS, 1989).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características físicas e química da água nos períodos estudados não variaram significativamente entre as coletas (ANOVA, $p > 0,05$), o que é esperado para ambientes tropicais. Ou seja, estas características não devem influenciar na estrutura das comunidades. No período que compreendeu entre o mês de Maio à Novembro, foi possível identificar 659 indivíduos pertencentes a 12 famílias: Corixidae, Naucoridae, Belostomatidae, Pleidae, Nepidae, Veliidae, Mesoveliidae, Hebridae, Gerridae, Notonectidae, Macroveliidae e Nábidae. Na Baía da Sede foram coletados 414 exemplares que pertencem a 12 famílias e no Corixo do Pau Seco coletaram-se 245 insetos distribuídos em 10 famílias. Na Baía da Sede ocorreram duas famílias diferentes das que ocorreram no corixo, apesar disto a similaridade foi de 90,9% (Índice de Sørensen) e a diversidade também foi semelhante quando os Índices de Diversidade de Shannon foram comparados pelo teste de t ($p > 0,05$) (Tabela 1), Já a riqueza de famílias calculada por Chao¹, contudo foi superior

na Baía da Sede com estimativa de 12,5 famílias para 10 no corixo do Pau-seco, tendo menor Equitabilidade, com maior concentração de indivíduos na família Corixidae (42,65%).

Analisando a similaridade entre os ambientes e a sua correlação (Pearson) observa-se que as estruturas das comunidades também dos dois locais são semelhante entre si ($r= 0,8336$, $p < 0,05$). Ou seja, existe uma dependência entre as duas áreas o que era esperado uma vez que o corixo serve como abastecedor da baía (a montante) e como seu vazadouro natural (a jusante) e possivelmente, além de contribuir com a entrada de água e material alóctone contribui para a fauna de macroinvertebrados.

Pelos resultados obtidos, pode-se concluir que na Baía da Sede apresentou maior abundância quando comparada ao Corixo do Pau-Seco e a estrutura das comunidades dos dois ambiente foi semelhante

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERVIAN, C. I. B ; e FAVERO, S. Orthoptera (Insecta) semi-aquáticos associados a macrófitas em uma região do Pantanal do Rio Negro, MS *Ensaio e Ciência*, Campo Grande-M.S, v.7, ed.especial, p. 705-710.2003.

BIOTA, 2004. Macroinvertebrados aquáticos. Disponível em: <http://www.biota.org.br/%20fapesp/liv1/n34/macraqu.pdf>. Acesso em: 15 de Julho de 2005

MERRIT. R.W. e CUMMINS, K.W. *An introduction to the aquatic insects of North America*. 3 ed. Dubuque: Kendal Hunt, 1996.722p.